



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

### Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Caprinos e Ovinos				
Título:	Reunião Ordinária N. 42				
Local:	Brasília-DF				
Data da reunião:	17/06/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	16:45

### Pauta da Reunião

- 14:00h - Abertura da 42 Reunião Ordinária e Aprovação da Ata da reunião anterior
- 14:15h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara  
- Calendário de reuniões 2015 - ratificar  
- Informativo ASPAR
- 14:30h- Apresentação e discussão de proposições do Plano Nacional de Apoio a Ovinocultura, a serem apresentadas a vários Ministérios e outras entidades que trabalham em prol da Ovinocultura – ARCO, Edegar Franco
- 15:00h- Apresentação dos resultados da I Oficina de Concertação do Leite de Caprino no Nordeste – Chefe-geral da Embrapa Caprinos e Ovinos, Evandro Holanda
- 15:30h- Apresentação de relatório do número de animais e produtores no Brasil, na Ovinocultura de Leite, bem como alguns projetos que estão em andamento e outros que irão começar a se desenvolver – Presidente ABCOL, Anderson Bianchi
- 16:00h- Apresentação com esclarecimentos sobre novo Plano de Defesa Agropecuária, que regula a Inspeção de Produto de Origem Animal (RIISPOA) – DIPOA/SDA, Alexandre Campos
- 16:30h - Assuntos gerais
- 16:45h - Encerramento
- OBS: nesta data, pela manhã, haverá o lançamento da Frente Parlamentar da Ovinocultura, cujo convite será encaminhado na sequencia.

### Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	PAULO AFONSO SCHWAB	ARCO	PR	
2	ARNALDO DOS SANTOS VIEIRA FILHO	ARCO	PR	
3	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
4	ELOISA CARLA RODRIGUES CARREIRA	ACST/MAPA	PR	
5	AURORA MARIA GUIMARÃES GOUVEIA	ACCOMIG	PR	
6	BONIFÁCIO JOSÉ DE MOURA FILHO	ASBRAER	PR	
7	BRUNO GARCIA MOREIRA	ASPACO	PR	
8	RAFAEL LINHARES FERNANDES	CNA	PR	
9	EVANDRO VASCONCELOS HOLANDA JÚNIOR	EMBRAPA	PR	
10	WANDRICK HAUSS DE SOUSA	EMEP/PB	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

11	ALVARO LIMA DA SILVA	FECOLA	PR
12	VITARQUE LUCAS PAES COELHO	MI	PR
13	EDUARDO AMADEU MASSARA BRASILEIRO	SEBRAE	PR
14	ROGERIO TOKARSKI	SINCCO	PR
15	MARIO SOTER FRANÇA DANTAS	SINCCO	PR
16	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	PR
17	ANNA CAROLINA FERNANDES FERREIRA ALVES	SPA/MAPA	PR
18	ANDRÉ MACIEIRA SORIO	CSCO/MS	PR
19	REGINA VALLE	ABCDORPER	CO
20	ANDERSON ELIAS BIANCHI	ABCOL	CO
21	MARIA SOTER FRANÇA DANTAS	ABCOL	CO
22	PABLO ULISSES	CNA	CO
23	LUCAS DE FREITAS	CODEVASF	CO
24	JOSÉ LUIS R. VARGAS	DIPOA	CO
25	MATEUS OLIVEIRA GARCIA	FETAG - RS	CO
26	ERBERT CORREIA ARAÚJO	SINCCO	CO
27	CARLOS ALBERTO BASIOS REIS	SINCCO	CO

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

### Desenvolvimento

#### **Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da 41ª Reunião Ordinária:**

A 42ª reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia de Caprinos e Ovinos iniciou-se às quatorze horas e trinta minutos, no dia 17/06/15, pelo Presidente da Câmara Sr. Paulo Schwab, que agradecendo a presença de todos, comentou sobre o Lançamento da Frente Parlamentar da Ovinocultura, presidida pelo Dep. Federal Giovani Cherini, seu vice-presidente é o Dep. Federal Valdir Colatto e o Dep. Federal Weverton Rocha como Secretário, no evento ocorreu no período da manhã e o Presidente da Câmara mostrou sua satisfação em ver a parceria legislativa alcançada no decorrer dos anos já que o evento pode contar com a presença de aproximadamente 50 Deputados. Em seguida colocou em apreciação, a ata da 41ª reunião ordinária da Câmara, que foi aprovada sem nenhuma ressalva e assinada pelos membros presentes.

#### **Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara:**

Ato contínuo foi passada a palavra ao Secretário da Câmara, Sr. Francisco Facundo, que cumprimentou a todos e apresentou os informes a seguir:

#### **Calendário de Reuniões para o ano de 2015:**

43ª Reunião Ordinária: dia 17 de setembro e 44ª Reunião Ordinária: dia 25 de novembro, todas em Brasília.

**Informativo ASPAR:** Sr. Facundo comentou sobre o trabalho da Assessoria Parlamentar – ASPAR, uma parceria com a Coordenação das Câmaras Setoriais e Temáticas, na qual a ASPAR levanta os Projetos em tramitação no Congresso Nacional relacionados a diversos segmentos e apresenta nas câmaras correspondentes. Esse trabalho tem o intuito de apresentar informações dos projetos de lei que interferem no setor e que estão tramitando no Congresso. Concluiu sua fala se colocando à disposição para maiores esclarecimentos e ações que o setor julgar necessárias e informando que os Projetos de Lei ficarão disponíveis no site da Câmara, no link: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

#### **Apresentação e discussão de proposições do Plano Nacional de Apoio a Ovinocultura, a serem apresentadas a vários Ministérios e outras entidades que trabalham em prol da Ovinocultura –**

**ARCO, Edegar Franco:** Sr. Edegar Franco iniciou sua apresentação dizendo que a proposição é que se tire diretrizes do que será apresentado à seguir para que sejam aprovadas pela Câmara Setorial e levadas aos Grupos Ministeriais, disse que já existe confirmação de participação plena, do MAPA e do MDA, Sr. Edegar informou que o Plano Nacional de Apoio a Ovinocultura é dividido entre quatro ações: **1-** Ação para o setor



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de produção, com foco na Assistência Técnica de Extensão Rural (ATER); **2-** Ação para o setor de transformação; **3-** Ações para o setor cooperativo e associativo e **4-** Ações de fortalecimento da cadeia produtiva, destacou que a ação mais importante do Plano, é a Assistência Técnica (ATER) e que desde março deste ano, vem sendo discutido junto ao MDA, metodologias e critérios para sua implementação na Ovinocultura, se colocando à disposição da Câmara, Sr. Edegar solicitou a contribuição dos membros. Como breve comentário, Sr. Rafael Linhares, representante da CNA, disse que o SENAR está entrando no setor de Assistência Técnica e se encarregou de levar as proposições para seu setor discutir junto à rede de comunicações do SENAR, Brasil à fora. Esta apresentação completa estará disponível no site das Câmaras através do link: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

**DECISÃO:** As linhas gerais da proposta foram aprovadas pelo plenário. **ENCAMINHAMENTO:** Encaminhar proposta para os membros analisarem e enviarem as contribuições ao Sr. Edegar, com prazo de 10 dias e posteriormente serem trabalhadas junto ao GT Interministerial.

### **Apresentação dos resultados da I Oficina de Concertação do Leite de Caprinos no Nordeste – Chefe-Geral da Embrapa Caprinos e Ovinos, Evandro Holanda.**

Sr. Evandro com a oportunidade para falar sobre o tema, ressaltou que a I Oficina de Concertação do Leite de Caprinos no Nordeste, é fruto de uma parceria do MDA com a EMBRAPA e que no âmbito nacional visa aproximar ensino, pesquisa, extensão e agricultores para ampliar processos de inovação na Agricultura Familiar, ressaltou que inovação não se faz sem ciência e tecnologia, organizações sociais e de produtores e sem políticas públicas apropriadas. Os principais objetivos do projeto são: aproximar os atores da cadeia; levantar informações estratégicas sobre o cenário atual da cadeia produtiva do leite de cabra e dos produtos lácteos derivados na Região Nordeste; Identificar gargalos de ATER, pesquisa e desenvolvimento; criar agenda de apoio à inovação no sistema produtivo e comercial de leite de cabra e derivados na Região Nordeste com as ações que já estão em curso e ações necessárias para o futuro; formação da Rede de Inovação na Caprinocultura Leiteira na Região Nordeste para intercâmbio de conhecimento e parcerias. O evento pode contar com a participação de 62 representantes, entre eles, cooperativas e indústria; agências de ATER e Secretarias Estaduais e Municipais, contou também com a participação inicial do MDA sobre o Plano de Inovação e cada estado apresentou sua situação seguindo a matriz que lhes foi passada para que o trabalho fosse o mais produtivo possível, foram trabalhados os seguintes temas pelos GTs: Produção; Processamento; Comercialização e Organização e Políticas Públicas, sempre dando ênfase às prioridades e relacionando entidades aos desafios encontrados para posição de ações. Sr. Evandro informou que foi criada uma Rede Nordeste da Caprinocultura de Leite com participação tanto do setor privado quanto do poder público, apresentou as ações que estão em curso, os próximos eventos do Plano Nacional de Inovação e sustentabilidade na Agricultura Familiar com a Embrapa Caprinos e Ovinos e finalizou sua apresentação agradecendo a atenção de todos e se colocando à disposição da Câmara para eventuais dúvidas. Para maiores informações e esclarecimentos, esta apresentação completa estará disponível no link: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. **SUGESTÃO:** Sr. Wandrick Hauss, representante da EMEPA/PB, sugeriu que fosse incluído na pauta da próxima reunião desta Câmara uma apresentação sobre o sistema de produção de ovinos do semiárido da Paraíba.

### **Apresentação de relatório do número de animais e produtores no Brasil, na Ovinocultura de Leite, bem como alguns projetos que estão em andamento e outros que irão começar a se desenvolver –**

**Presidente da ABCOL, Anderson Bianchi.** Sr. Anderson Bianchi agradecendo a oportunidade, iniciou a apresentação informando que foi feito um trabalho de pesquisa por estado para localizar os produtores de leite no Brasil, o número de laticínios e rebanhos e a produção de leite por ano, os dados foram passados pelos próprios produtores e mostram que os sete estados listados possuem quase 7.000 matrizes e produzem 700 mil litros de leite por ano. Comentando agora sobre a agregação de valores da atividade, já que por enquanto não se trata de uma atividade em grande escala, Sr. Anderson falou que está sendo feito um trabalho em que os produtores de ovinos de leite serão acompanhados durante dois anos e a cada três anos estão sendo realizadas visitas a esses produtores para levantamento de dados técnicos e econômicos, dessa forma será possível mostrar o quanto a atividade por ser lucrativa, mesmo não tendo uma produção em grande escala, levando sempre em consideração a relação de produção, industrialização e venda. Sobre os aspectos produtivos, deixou claro que são inúmeros, já que se trata de uma atividade que está em fase inicial, nos aspectos de industrialização, o setor já pode contar com o desenvolvimento de novas técnicas de industrialização de queijos, iogurtes e outros produtos, mas que basicamente, o que irá atender a todos são



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

normas específicas para industrialização e comercialização do leite e produtos (pequena produção) e sobre o aspecto de mercado, citou alguns assuntos que estão em discussão, como por exemplo: Ações de divulgação do leite e dos produtos; Isenção de impostos (PIS e COFINS) para incentivar a produção de produtos de qualidade à saúde e a Concorrência dos produtos importados que estão entrando com preços baixos e assim, abrindo concorrência com os produtos nacionais. Finalizando sua apresentação, Sr. Anderson reiterou que a ovinocultura de leite é um setor que está em expansão e diversifica a propriedade agregando valor a atividades diferenciadas e que vem produzindo alimentos de qualidade sempre pensando na viabilidade econômica da atividade. Esta apresentação completa estará disponível no site da Câmara através do link: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

**Apresentação com esclarecimentos sobre novo Plano de Defesa Agropecuária, que regula a Inspeção de Produto de Origem Animal (RIISPOA) – DIPOA/SDA, José Luis:** Sr. José Luis, que assumiu há 90 dias a diretoria do DIPOA/SDA, cumprimentou a todos e fez uma breve apresentação de seu setor, onde esclareceu que o DIPOA (Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal) trabalha diretamente com o SIF (Serviço de Inspeção Federal) e o SISBI (Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal), informou que o Plano de Defesa Agropecuário que, é um plano de reestruturação de todo o sistema de defesa agropecuária, ainda está sendo construído e que objetiva não ser um plano de governo podendo reestruturar toda a defesa agropecuária de 10 a 15 anos. Sr. José Luis esclareceu também alguns pontos sobre o SISIBOV (Sistema de Identificação de Bovinos), informando que hoje o sistema atende somente ao mercado da União Europeia, que é um sistema muito eficiente e apesar de atender somente 2.000 propriedades, atende ao que é proposto, facilitando inclusive nos meios de rastreabilidade do animal. Sobre o RIISPOA, que é um regulamento de 1952, informou que o regulamento traz uma série de comandos, mas que está desatualizado e mesmo sendo bastante eficiente, necessita de alguns ajustes e que juntamente à isto, existe uma necessidade de mais de 150 atos normativos serem revisados e que dentro do departamento a área de normatização está sendo fortalecida, afirmou que existe um trabalho feito em harmonia para que haja melhorias para o setor, por fim, o Diretor informou sobre a Previsão de Instalação de Pequenas Agroindústrias, disse que no dia 22/06/2015 será lançado o Plano Safra da Agricultura Familiar e que o esperado é que seja alterado o art. 7º do Decreto 5.741 que institui o SUASA, definindo então um prazo de 180 dias para o MAPA soltar orientações e/ou uma espécie de manual para as pequenas instalações. Sr. Bruno Garcia, representante da ASPACO, solicitou esclarecimentos sobre os reajustes do SISBI, O Diretor José Luis, lembrou que a Lei 7889/89 diz que estabelecimentos inspecionados pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF) podem comercializar em todo o território nacional, os inspecionados pelo Serviço de Inspeção Estadual (SIE) somente dentro do estado e os municipais somente dentro do município, falou também sobre o decreto 5.741 que cria o Sistema Brasileiro de Inspeção, onde aqueles serviços que solicitassem equivalência como serviço de inspeção federal passariam a aderir ao SISBI e ter o seu âmbito de comercialização em todo o território nacional, este trabalho é um serviço para conferir se a atividade de inspeção realmente funciona. Sr. Rogério, representante da SINCCO, questionou a possibilidade de uma viabilização no setor de abatimento de animais/dia, O Diretor esclareceu que para tal, é necessário um estudo econômico e que a função da Câmara é de aproveitar que a cadeia está reunida, fazer o levantamento das necessidades do setor e apresentar formalmente uma proposta de viabilização econômica para plantas de abate. Sr. Evandro da EMBRAPA, sugeriu que partisse da Câmara a questão de trabalhar nos processos para garantia de qualidade e ao mesmo tempo que fizessem um esforço e buscasse dar condições ao próprio departamento para que esses modelos se tornassem uma realidade para os polos que têm interesse e sugeriu também que fosse feito um conjunto de políticas de apoio ao abate formalizado que incluía inclusive as competências do estado para adotar o SISBI, para fazer a fiscalização e que favoreça o abate formal, para então pôr fim ao abate clandestino. Sr. Rafael, representante da CNA, preocupado com os produtores se propôs a levar essa questão para ser discutida com os membros da CNA para que os produtores passem a trabalhar em escala comercial mesmo com as situações de hoje, já que existe um prazo para que a proposta de viabilização econômica para plantas de abate seja realmente levada à sério e compartilhou com os membros, um projeto que já está sendo implantado no Mato Grosso do Sul, que é o PDOA (Propriedade de Descanso de Ovinos para Abate), que está tendo o comprometimento da Federação Estadual de Agricultura, Secretaria de Agricultura do Governo para desenvolver uma atividade de recepcionar os animais encaminhados para o abate, trata-se de um propriedade comum, com um veterinário interno e tudo é feito em volume e condições que a indústria



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

necessita, reiterou a eficiência do projeto e a satisfação dos produtores e sugeriu que o assunto fosse pauta para a próxima reunião da Câmara Setorial, o Presidente complementando a manifestação do Sr. Rafael, explicou o quanto os produtores são desconfiados com sistemas de abatimento de animais, preferindo muitas vezes, ter o seu próprio sistema e não em levar seus animais a um determinado lugar para que se faça esse trabalho, mas concordou que o assunto mereça atenção, já que a intenção é encontrar soluções para as necessidades do setor e finalizou agradecendo a disponibilidade do Diretor José Luis, que também agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição da Câmara para o que for necessário.

**Encerramento:** Sem mais assuntos a serem debatidos, a reunião foi encerrada as dezessete horas e cinquenta e cinco minutos pelo Presidente da Câmara Sr. Paulo Schwab, e eu Eloisa Carla Rodrigues Carreira lavrei a presente ata.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------